

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 190ª SESSÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CTA

ATA – Aos vinte e dois de março de dois mil e sete, foi realizada a 190ª. Sessão Ordinária do Conselho Técnico-Administrativo do Instituto de Física da USP, na sala 207 da Ala I, do Ed. Principal. Estiveram presentes os Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Paulo Eduardo Artaxo Netto, Elcio Abdalla, Roberto Vicençotto Ribas, Mário José de Oliveira, Renato de Figueiredo Jardim, Marcos Nogueira Martins, Hercílio Rodolfo Rechenberg, Celso Luiz Lima, Manoel Roberto Robilotta, Marília Junqueira Caldas (às 9h20m), representante dos funcionários, Senhor Antônio Carlos Tromba (a partir das 9h35m) e o representante discente, Senhor Daniel Corsi. Encontra-se **afastado** o Prof. Dr. Alexandro Szanto de Toledo. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O Senhor Vice-Diretor iniciou a sessão às 9h10m. **1ª PARTE EXPEDIENTE - ITEM I.1. – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR.** a) Portaria da Reitora, de 23.01.07, aposentando o Prof. Humberto de Menezes França, do Departamento de Física Matemática. b) Portaria da Reitora, de 23.02.07, nomeando, entre outros membros, o Prof. Nei Fernandes de Oliveira Junior (Campus de Lorena), para compor a Comissão Central do GESPÚBLICA USP (Programa de Gestão Estratégica e Desburocratização na Administração da USP). c) Of.CG/06/IF/07, de 08.03.07, elegendo o Prof. Nestor Felipe Caticha Alfonso como Coordenador da Comissão Coordenadora do Curso de Bacharelado em Física. d) OF.DFMT.021/07, de 09.03.07, informando a aprovação do Dr. Márcio Teixeira do Nascimento Varela, no Programa de Pós-Doutorado da USP, no período de 1º.02.2007 a 31.01.2008, tendo em vista que o Departamento aprovou o seu Projeto intitulado “Implementação da Teoria do Funcional de Densidade Multicomponente para Inclusão de Efeitos Quânticos em Simulações de Dinâmica Nuclear”. e) OF.DFMT.022/07, de 09.03.07, informando a aprovação do Dr. Ênio Lima Júnior no Programa de Pós-Doutorado da USP, no período de 1º.12.,2006 a 30.11.2007, tendo em vista que o Departamento aprovou o seu Projeto intitulado “Síntese por Métodos Químicos e Caracterização de Nanopartículas Magnéticas”. f) Carta, de 09.03.07, do Prof. Elcio Abdalla, manifestando seu descontentamento com o Prof. Manoel Roberto Robilotta relativamente à sua posição sobre professores pesquisadores. **ITEM I.2 – OUTRAS COMUNICAÇÕES.** Não houve. **ITEM I.3 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS.** O Prof. Robilotta informou que estão em processo de distribuição de Bolsa PIBIC e será feita uma entrevista com a auxiliar da Pró-Reitora que trata desse assunto, para esclarecer certos pontos, já que houve um aumento da confusão burocrática nesse processo e posteriormente a comunidade será esclarecida sobre esse assunto. Com relação à sua renúncia da Presidência da Comissão de Pesquisa, informou que não está relacionada com a carta do Prof. Elcio; disse que há cerca de um ano já havia conversado com o Senhor Diretor e também a com a Assistência Acadêmica, informando sua intenção de renunciar ao cargo porque sua relação com a Pró-Reitoria não estava boa. Acrescentou que teve muita esperança quando a Profa. Mayana assumiu, mas suas expectativas não foram atendidas, o que o deixou descontente. Prosseguiu afirmando que na ocasião em que pensou em renunciar, a secretária que trabalhava na Comissão pediu demissão por ter arrumado um emprego melhor em outro serviço público e isso aconteceu próximo à realização da Escola de Verão e no fim das Bolsas PIBIC. Esses acontecimentos o fizeram ficar na Presidência da Comissão por mais tempo, já que estava envolvido no processo de elaboração da Escola de Verão e não tinha sentido renunciar no meio do evento. Essa organização da Escola envolve um trabalho do Presidente e da secretária por três meses antes da sua realização. Se fosse a mesma secretária, seria tudo muito mais fácil e a secretária nova, apesar de ter sido eficiente, teve que aprender todo o processo. Com o término da Escola de Verão, o Prof. Robilotta entendeu que poderia renunciar como já pretendia há oito meses e que não tinha relação com os fatos

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

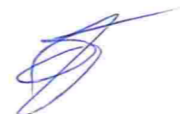
A T A S

recentemente ocorridos. Na última reunião do CTA, antes do Prof. Elcio apresentar sua carta, o Prof. Robilotta já havia declarado sua intenção de renunciar. O Prof. Elcio perguntou se o Prof. Robilotta estava renunciando, já que não havia ficado claro no seu discurso e ele respondeu que sim. O Senhor Vice-Diretor disse que o Prof. Robilotta não renunciou, apenas manifestou seu desejo de renunciar. A seguir, o Prof. Robilotta pediu que constasse em ata a manifestação descrita a seguir: "Em carta datada de 09 de março desse ano, o Prof. Abdalla aborda várias questões importantes na vida do IFUSP. Antes de entrar em comentários específicos, eu gostaria de prestar minha admiração pelo estilo de tal documento. Do ponto de vista literário, ele é marcado pela leveza, elegância, modéstia e coerência que sempre caracterizaram a atuação do Prof. Abdalla. Entretanto, essas são questões menores quando comparadas às suas motivações nobres e elevadas que claramente têm como objetivo maior contribuir de modo construtivo aos interesses do IFUSP, apoiando a decisão do conhecimento científico e, ao mesmo tempo, proteger dos dissabores futuros ao impedir que eu cometesse um deslize formal. Nesse ponto, algumas explicações são oportunas. Tal deslize estaria relacionado a uma atividade programada pela Revista Cult para a qual fui convidado. A troca de mensagens eletrônicas anexas discorria a sua programação e que eu divulguei para vocês. Antes da carta do Prof. Abdalla eu não havia pensado na possibilidade de que tal atividade pudesse infringir as normas do RDIDP por duas razões: ela envolveria apenas um contato semanal, às 20h30m das sextas-feiras, por um período de oito semanas e isto teria um caráter eventual. O valor de R\$ 4.000,00 a que eu teria direito havia sido integralmente doado, conforme mensagem datada de 13 de fevereiro de 2007 à Associação de Apoio à Criança com Câncer e que, portanto, não haveria aspectos pecuniários envolvidos. O alerta do Prof. Abdalla felizmente chegou a tempo e permitiu que eu percebesse que a questão era mais complexa do que eu havia inicialmente suposto. Finalmente, eu gostaria de destacar o desprendimento do Prof. Abdalla, Professor Titular dessa Universidade, por dedicar parte do seu próprio tempo destinado a pesquisa e de modo magnânimo também o tempo de muitos outros professores a discussão de problemas tão urgentes." O Prof. Celso informou que foi entregue na sexta-feira passada, o Relatório CAPES para a Pró-Reitoria e que ano passado foram publicados 456 artigos científicos, dois livros e seis capítulos de livros; dessa forma, no triênio de avaliação, foram publicados uma média de 483 trabalhos por ano. Há uma pequena queda, já que no 1º ano foram publicados 505 trabalhos; em 2005, 488; no ano passado, 456. Acrescentou que considera isso uma flutuação e os aspectos qualitativos vão levar um certo tempo para serem avaliados. Outro dado interessante é que se formaram no ano passado 35 mestrados e 33 doutorados, num total de 68 teses e dissertações. Nesse último triênio de 2004-2006, formaram 113 doutores e 96 mestrados e ingressaram 43 alunos no doutorado por ano e saíram por ano 38 doutores, ou seja, uma perda muito pequena. O Senhor Vice-Diretor disse que enviaria alguns dados ao Prof. Celso referentes a números de doutores em 2005, onde a USP de São Carlos ficou em 2º. lugar e em 3º, a UNICAMP e no Brasil, até a 8ª colocação, o número de doutores estão localizados na região sul e sudeste, e a seguir Pernambuco, para se ter uma idéia da assimetria. O Prof. Hercílio comunicou que foi finalizada a formação das Comissões de Coordenadores de Bacharelado, composta pelos professores Profs Nestor Caticha, Nilberto Medina, Adilson José da Silva e Euzi Fernandes, além de mais um professor do IME e um representante discente; e da Licenciatura, composta pelos Profs. Elisabeth Andreoli, Frederique Grassi, suplente da FMA, Vera Henriques, Cristiano Mattos, além de mais um professor do IME e dois da Faculdade de Educação. A CoC Bacharelado está mais adiantada e já teve sua primeira reunião há duas semanas atrás, já fez seu programa de atividades e está se reunindo toda a semana. Já a CoC Licenciatura deve ser instalada hoje ou amanhã. Esclareceu que é a Comissão de Graduação que escolhe os membros dessas Comissões e a regra é que tem que haver um membro titular e suplente da própria CG e mais dois de livre escolha. Prosseguiu informando sobre os requerimentos de

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

estudantes e quem já passou pela CG alguma vez, sabe que são um problema crônico, dado o número grande de requerimentos a serem despachados até o fim do semestre letivo para que o aluno possa cursar a disciplina pendente. A Pró-Reitoria de Graduação mudou essa regra e colocou um prazo fatal tal que, se a CG não decidir sobre o requerimento até determinada data, os alunos serão considerados aprovados automaticamente e isso é catastrófico. Há uma pilha de requerimentos para serem analisados e o prazo final é 02 de abril, ou seja, um pouco mais de uma semana para despachar tudo. A **Profa. Marília** comunicou que haverá um Seminário de Cultura e Extensão da Pró-Reitoria. O **Prof. Celso** lembrou que na rodada de Bolsas Santander Banespa em que dois alunos já receberam bolsa, houve uma sobra de bolsas e as informações para novas inscrições na estará *home page*. A seguir, agradeceu ao Prof. Elcio pela carta referente ao Prof. Robilotta, já que todos, em algum momento, deram palestra em algum lugar e pensa que talvez coubesse ao Senhor Diretor alertar a todos os colegas que não se pode dar palestras se não estiver credenciado junto a CERT. A **Profa. Marília** sugeriu que fosse investigada a diferença entre dar uma palestra na UNICAMP e UNESP, se seria necessária a autorização da CERT para dar uma palestra gratuita em uma escola. O **Senhor Vice-Diretor** comunicou que há quatro meses atrás, ele fora convidado para uma reunião junto à CERT, à qual ele não pode comparecer. O **Prof. Paulo** informou que o Presidente da CERT chamou três Chefes de Departamento para discutir o credenciamento da CERT. Esclareceu que 80% do trabalho da CERT é o de credenciamento de pesquisadores da USP para fazer trabalhos remunerados ou não fora da Universidade. Os trabalhos remunerados requerem autorização da CERT e os não remunerados podem não precisar de autorização da CERT, no caso de ser eventual, como palestras e atividades normais de extensão como, por exemplo, sua participação como coordenador de área da FAPESP, em que vai todas as terças-feiras à FAPESP, por quatro horas, pois se entende que seja uma obrigação como docente, assim como participação de CA do CNPq e participação em reuniões da CAPES. Em outras áreas que não na Física, surgem atividades que não se aplicam nos exemplos citados, como fazer uma cirurgia que é cobrada. Disse também que as atividades de extensão da vida acadêmica não precisam de autorização da CERT. A CERT fez uma proposta para a Reitora, e ela aceitou, de que a partir do ano que vem todos os docentes da USP vão passar por avaliação periódica e individual a cada cinco anos, além da departamental, como já é feito na UNICAMP. A CERT reconhece que há muitas distorções e que atualmente só passam por avaliação, o estágio probatório, aqueles que estão em contrato precário e a idéia é ter essa avaliação inclusive dos estáveis. A CERT encaminhará a proposta ao Conselho Universitário no segundo semestre deste ano, para que seja colocado em prática a partir do ano que vem. O **Prof. Elcio** disse que seu intuito com a carta foi muito mais genérico e que continua se sentindo desrespeitado e desqualificado pelas pessoas que acham que "aqueles professores que tem medalhinhas são melhores e que se compara a Bolsa do CNPq e a titulação do professor com a roupa que ele tem". Lembrou que em sua carta constou claramente que queria perguntar sobre a relevância do curso de extensão, sobre o pedido do Prof. Robilotta para dar cursos pagos para outras Universidades e que perguntar qualquer docente pode fazer sem ofender absolutamente ninguém. Questionou se a Universidade não deveria ser preservada e se o Instituto teria algum interesse em tratar de assuntos como os que constam no conteúdo do curso do Prof. Robilotta, que é a idéia de Lei apresentada como uma ruptura no pensamento da natureza inspirado pelo Deus judeu. Entende que o Deus judeu não é o único que tem leis e que tem uma ciência muito relevante dentro da Índia, por exemplo, e que não tem nada a ver com o Deus judeu. O **Senhor Vice-Diretor** disse que entendia a posição do Prof. Elcio, mas que não esse assunto não seria tratado pelo CTA nesse momento. O **Prof. Marcos** disse que considera que o Prof. Elcio exorbitou em sua resposta e que a carta foi lastimável, pelo fato de misturar dois assuntos: o que foi discutido na Congregação e o fato de o Prof. Robilotta ser o Presidente da Comissão de Pesquisa. Prosseguiu afirmando que, de fato,



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

o Prof. Robilotta foi infeliz quando se manifestou na Congregação e o Prof. Elcio protestou no local adequado. Disse também que essa carta tem por objetivo constranger o Presidente da Comissão de Pesquisa já que sua carta não foi dirigida ao Presidente da Comissão de Pesquisa e sim ao Presidente da CERT e ao Diretor. Quanto à Bolsa de Pesquisa que deu origem a toda essa discussão, disse que há problemas nessa área por conta do próprio CNPq reconhecer que tem demanda qualificada não atendida. O **Prof. Renato** informou que alguns professores que exerciam cargos de chefia ou de presidência foram processados na Justiça comum por uma docente e gostaria de reiterar o interesse da direção de, no mínimo, prestigiar essas funções que os professores exerceram ou exercem atualmente e que venha atuar frente à Consultoria Jurídica e Reitoria para que a Universidade forneça um aparato mínimo para que esses docentes tenham um suporte para se defenderem na justiça. Acrescentou também que caso não haja esse amparo por parte da Reitoria, sugeriu que o Instituto o faça e tenha um cuidado especial com essa questão, já que tudo isso tem um grande gasto e atos administrativos devem ser respeitados para que não acabe a autonomia. O **Senhor Vice-Diretor** esclareceu que soube do ocorrido apenas no domingo à noite, quando foi informado por um dos envolvidos e que na 2ª-feira pela manhã foi enviada uma carta da Diretoria à Consultoria Jurídica, ou seja, a direção tão logo tomou conhecimento entrou em contato com a Consultoria Jurídica que dará resposta até amanhã. Concordou que não se trata de um problema apenas do Instituto já que envolveu outra Unidade e disse que juntamente com o Senhor Diretor irá acompanhar o caso. O **Prof. Elcio**, na condição de Chefe de Departamento e um dos processados pela docente, solicitou alguns procedimentos administrativos à Diretoria.

2ª PARTE ORDEM DO DIA ITEM II - ASSUNTOS PARA REFERENDAR: ITEM II.1 - AFASTAMENTOS DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, APROVADOS PELA CG: a) Prof. Adalberto Fazzio, de 03 a 11.03.07; b) Prof. Antônio José Roque da Silva, de 03 a 11.03.07; c) Prof. Antônio José Roque da Silva, de 24 a 29.03.07; d) Prof. Francisco Eugênio Mendonça da Silveira, de 24 a 30.03.07; e) Prof. Fuad Daher Saad, de 23.03 a 03.04.07; f) Prof. Iberê Luiz Caldas, de 03 a 10.03.07; g) Prof. Iberê Luiz Caldas, de 11 a 14.03.07; h) Profa. Jesuina Lopes de Almeida Pacca, de 15.03 a 05.04.07; i) Prof. Nestor Felipe Caticha Alfonso, de 23 a 31.03.07; j) Prof. Paulo Eduardo Artaxo Netto, de 24.02 a 02.03.07; k) Prof. Paulo Eduardo Artaxo Netto, de 10 a 15.03.07.

ITEM II.2 - RELAÇÃO DAS MONITÓRIAS PARA O 1º SEMESTRE DE 2007: a) Portaria Interna IF/01/07, de 05.03.07, tornando pública a relação dos monitores "Bolsistas" junto às disciplinas de graduação do IFUSP; b) Portaria Interna IF/02/07, de 05.03.07, tornando pública a relação dos monitores "C" junto às disciplinas de graduação do IFUSP; c) Portaria Interna IF/03/07, de 05.03.07, tornando pública a relação dos monitores "C (Projetos)" junto à Projetos ligados às disciplinas de graduação do IFUSP.

ITEM II.3 - INCLUSÃO DO ALUNO RICARDO APARECIDO VARASQUIM EM MONITÓRIAS "C", PARA O 1º SEMESTRE DE 2007.

ITEM II.4 - PEDIDO DE CREDENCIAMENTO DO PROF. MANOEL ROBERTO ROBILOTTA (FNC) JUNTO À CERT (RESOLUÇÃO 4542).

ITEM II.5 - PEDIDO DE REcredENCIAMENTO DO PROF. ADALBERTO FAZZIO (FMT) JUNTO À CERT (RESOLUÇÃO 4542). O Senhor Vice-Diretor esclareceu que o seu recredenciamento junto à CERT foi solicitado porque irá auxiliar na formação do curso de pós-graduação e na orientação de alunos na Universidade Federal do ABC. Todos os itens foram votados em bloco e referendados com uma abstenção.

ITEM III - ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR:

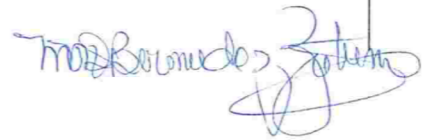
ITEM III.1 - AFASTAMENTOS DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, APROVADOS PELA CG: a) Prof. Paulo Alberto Nussenzveig, de 05 a 12.05.07; b) Prof. Paulo Reginaldo Pascholati, de 15 a 30.04.07. Aprovados por unanimidade.

ITEM III.2 - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO DO PROF. GIANCARLO ESPÓSITO DE SOUZA BRITO, REF. MS-3, EM RDIDP, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA, REFERENTE AO PERÍODO DE FEVEREIRO

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

DE 2005 A FEVEREIRO DE 2007. a) Relator do FAP: Prof. Renato de Figueiredo Jardim b) Relator do CTA: Prof. Mário José de Oliveira. Aprovado, em votação secreta, por unanimidade. ITEM III.3 - PROPOSTA DE SOLICITAÇÃO DE CLARO DE SERVIDOR NÃO DOCENTE A SER INCLUÍDO NO PLANO DE METAS DO IFUSP. O Sr Vice-Diretor esclareceu que este claro será utilizado na permuta de uma secretária em nível superior de São Carlos, Senhora Enza, que já trabalhou neste Instituto, por uma vaga de nível técnico. Aprovado por unanimidade. O Senhor Vice-Diretor disse que no final da tarde de ontem, a Reitora lhe telefonou dizendo estar preocupada por ter sido divulgado um convite falso em seu nome e dos Profs. Fernando Navarra e Guitman, assinado pelo Chefe de Gabinete, informando que seria divulgada à imprensa a política nuclear brasileira e a criação da quarta bomba nuclear. O Prof. Robilotta sugeriu que fosse feito um esclarecimento mais detalhado à comunidade do IFUSP. O Senhor Vice-Diretor informou que pediu à SBF que divulgasse uma nota sobre esse falso convite e que o Prof. Navarra também enviase um comunicado. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Diretor encerrou a reunião às 10h20m, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi a ata que assino juntamente com o Senhor Vice-Diretor. São Paulo, 22 de março de 2007.



O C.T.A, em sua 200ª Sessão
realizada nesta data, aprovou o referido
pedido ATA.

São Paulo, 20/03/08



Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum
Assistente Técnico Acadêmico

